

Ata da décima sessão da quarta reunião ordinária da Câmara municipal de Lavras, no período legislativo de 1953. Às dezasseis horas do dia 14 de setembro reuniram-se na sala das sessões os senhores vereadores. Ausentes os senhores Amadeu Tourinho Alves e de Jair Ribeiro Guarany e Vasco José de Carvalho. Estando ausentes os senhores presidente e vice-presidente o secretário assumiu a presidência e nomeou o sr. Eládio Guerra seu substituto. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada por unanimidade. Não havendo expediente e nem papeles a serem dados passou-se logo à quarta parte dos trabalhos. Foi aprovado em terceira discussão o projeto de lei que autoriza a desapropriação de casas na rua do cascalho. Bôto em segunda discussão o projeto de lei que autoriza prorrogação do contrato de com os atuais concessionários do Cine municipal, sem concorrência pública. O sr. João Pizzolante comenta que embora o projeto tenha sido assinado por todos os vereadores presentes, e por ele mesmo, depois de ponderar o assunto, é atualmente contra o projeto e consulta os colegas a votarem contra, a fim de se fazer uma indicação ao Executivo autorizando a pôr a concorrência pública. O sr. Agenor Alves Guimarães afirma estar de acordo com o sr. João Pizzolante.

Um o sr Antônio Ribeiro Filho. O sr Hélio Pereira re-
querer que fosse suscitado o projeto até que a ca-
sa tenha conhecimento do contrato feito pela Cre-
futura com os locatários do Cine Municipal.
O sr Ilson Fabrino se manifesta a favor do
colega. Após a votação o requerimento, foi rejei-
tado num total de cinco contra quatro votos.
Após a votação o projeto em tela, foi também
rejeitado com seis votos, sendo dois votos
não computados a pedido dos srs Hélio Pe-
reira e Ilson Fabrino. O sr João Pizzolante
requerem que se informe o Executivo da rejei-
ção do projeto e que seja autorizado o sr Pre-
feito — colocar em concorrência pública —
contrato do Cine Municipal. O sr Presidente suspende
a sessão a fim de que fosse lavrada
a presente ata. Sala das sessões, 14 de
setembro de 1953.

Em tempo: a presente sessão é a décima
primeira não decima. Onde se lê... que seja
autorizado o sr Prefeito colocar em concorrên-
cia pública... leia-se que seja sugerido ao
sr Prefeito: colocar em concorrência pública.
O sr Hélio Pereira votou em branco por
não ter conhecimento profundo do contrato
digo, do assunto e haver sido recusado o
seu requerimento, solicitando que o contrato fos-
se trazido à casa, para um exame do as-
sunto. O vereador sr Ilson Fabrino pelo mesmo me-
tuo votou em branco. Houve um voto a favor do
projeto.

Ortina / Quarta-feira

~~Luiz F. de R.~~

Olson Fabrino;

Antonio Ribeiro Filho

Rômulo Teixeira Guimarães.

João Pizzolante

João Bistrinho Figueira

Ata da primeira sessão da reunião extraordinária da Câmara Municipal de Bauras, convocada a pedido do Executivo, para deliberar sobre: o veto parcial ao projeto de lei aprovado pela Câmara e que trata do aumento de vencimento e salários do Pessoal da Prefeitura; e sobre o projeto de lei que autoriza concorrência pública para locações do prédio em que funcionam o Cine. Municipal e o Bar. Presentes onze senhores vereadores, ausentes os senhores Agenor Alves Guimarães e Vasco, digo Amadeu Tourinho Alves. Foi lido os pareceres da Comissão de Justiça quanto ao projeto de lei que autoriza a locação do prédio do Teatro Municipal: pela competência e pela aprovação. De acordo com o regimento foi nomeada a seguinte comissão para estudar o veto, digo, julgar o veto do Executivo: Sr. João Pizzolante, sr. Helio Pereira, sr. Antônio Ribeiro Filho e senhores Vasco José de Carvalho e Olson Fabrino. Depois de alguns minutos de reunião, fora da sala das sessões, a referida comissão deu o parecer pela aceitação do veto, mediante a resolução que tomou, de apresentar na próxima reunião um projeto de lei para a